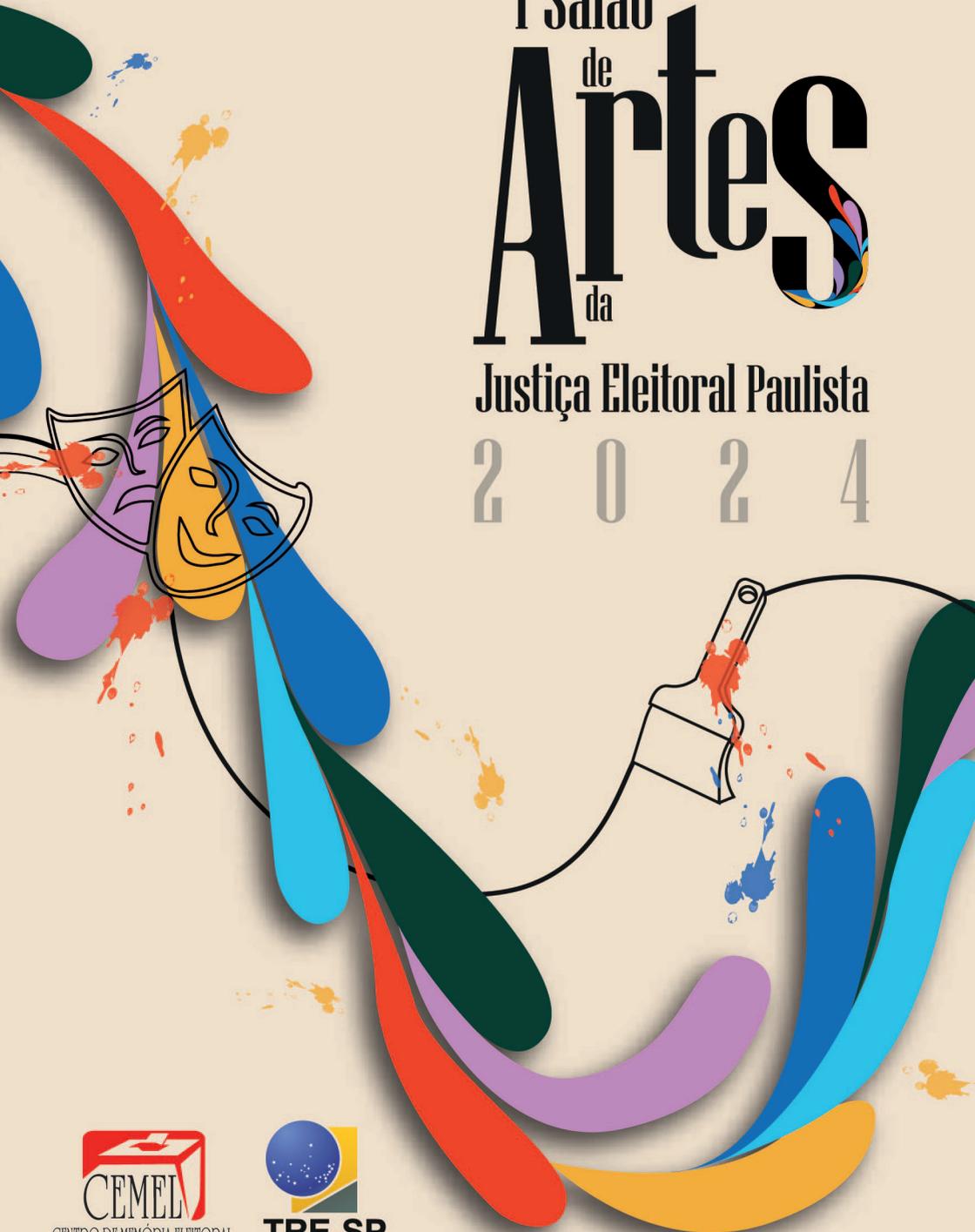


# I Salão de Artes da

Justiça Eleitoral Paulista

2 0 2 4



CENTRO DE MEMÓRIA ELEITORAL



TRE-SP



**Tribunal Regional Eleitoral**  
de São Paulo

**Presidente**

Des. Silmar Fernandes

**Vice-Presidente e  
Corregedor Regional Eleitoral**

Des. José Antonio Encinas Manfré

**Juízes-Membros**

Des. Luís Paulo Cotrim Guimarães

Maria Cláudia Bedotti

Regis de Castilho Barbosa Filho

Rogério Luis Adolfo Cury

**Juízes Substitutos**

Des. Roberto Maia Filho

Desa. Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi

Des. Luiz Alberto de Souza Ribeiro

Maria Domitila Prado Manssur

Ronnie Herbert Barros Soares

Danyelle da Silva Galvão

Diogo Rais Rodrigues Moreira

**Procurador Regional Eleitoral**

Paulo Taubemblatt

**Procuradora Regional Eleitoral  
substituta**

Adriana Scordamaglia

**Juíza Assessora da Presidência**

Fernanda Mendes Simões Colombini

**Juíza Assessora da Corregedoria**

Maria Helena Steffen Toniolo Bueno

**Juiz Coordenador da Comissão  
de Gestão da Memória**

Carlos Alexandre Böttcher

**Diretor-Geral**

Claucio Cristiano Abreu Corrêa

**Secretária de Gestão da Informação  
e Documental**

Lívia Helena Zancopé Cardoso Guiselini

**Coordenadora de Gestão Documental**

Luci Taveira Amancio

**Centro de Memória Eleitoral – CEMEL**

Alicio Reginatto Júnior

Andréia Firmino Alves

Jéssica Albuquerque dos Santos Romão

José D'Amico Bauab

José Washington da Silva Assis

Luiz Alexandre Kikuchi Negrão

Rogério Sadao Oshiro

**Projeto gráfico e diagramação do catálogo:**

**Seção de Campanhas**

**Coordenadoria de Mídias e Campanhas**

**Secretaria de Comunicação Social**

Ana Rosa Moratelli Garcia

Giuliane Tirabasso

**Impressão:**

**Seção de Produção Gráfica**

Vanderlei Antonio Garcia Martins

**Agradecimentos:**

Anderson Reginaldo Rosa (Museu do TJSP)

Beatriz Fideles Greco (SEARQT)

Bruno Bettine de Almeida (Museu do TJSP)

Elisabete Moscoso Bruno (SEARQT)

Erasmus Nobre da Silva Junior (SECAMP)

José Luiz Marques (SESEMAR)

Juliana Tiekou Hanada Yamada (SECAMP)

Marcelo Lessi de Mello (COMC)

Paula Kawano (SEARQT)

# Quando a Memória se transforma em Arte

É com alegria que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo inaugura o **I Salão de Artes da Justiça Eleitoral Paulista**, em comemoração aos 25 anos de seu Centro de Memória Eleitoral - CEMEL.

O Espaço Democrático Poeta Paulo Bomfim se reveste das cores, formas, sons e palavras das produções artísticas de servidoras e servidores da Corte, generosamente cedidas para os festejos do Jubileu de Prata.

Justa homenagem ao quadro funcional da Secretaria e dos Cartórios Eleitorais, as manifestações artísticas colhidas nesse universo de tantos talentos assinalam brilhantemente a efeméride da memória eleitoral paulista.

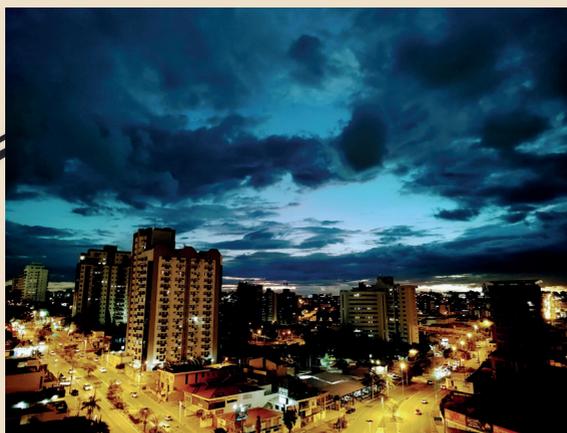
O evento revela uma feliz coerência com a trajetória do fundador do CEMEL e último *Príncipe dos Poetas Brasileiros*, que nomina o quadrilátero memorialístico localizado no andar térreo do edifício-sede do Tribunal.

Vinte e quatro artistas, servidoras e servidores ativa(o)s e inativa(o)s, expõem uma variedade de obras que certamente instigarão a sensibilidade e os sentidos ético e estético da(o)s visitantes.

Histórias significativas, retratos de momentos de decisão e reflexão, obras de arte que transcendem as palavras, expressando o que é essencial para cada um de nós. Cada peça é um testemunho do compromisso dos expositores com a sua arte.

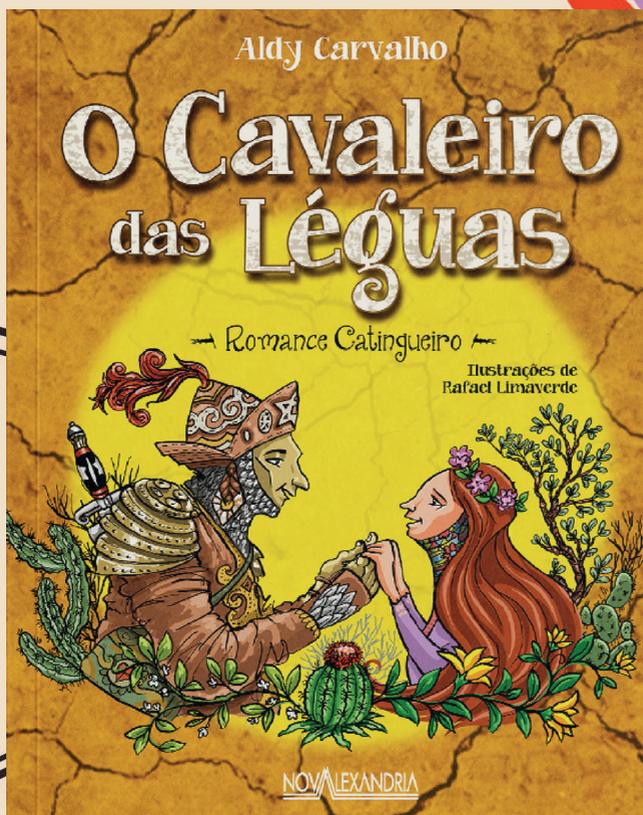
Prestígio o **I Salão de Artes da Justiça Eleitoral Paulista** e mergulhe nesta singular oportunidade de inspirar-se, de apreciar e celebrar a expressão artística dos talentosos servidores do TRE/SP.

Bexiga, em 12 de agosto de 2024.



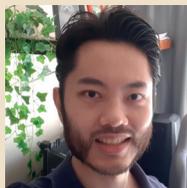
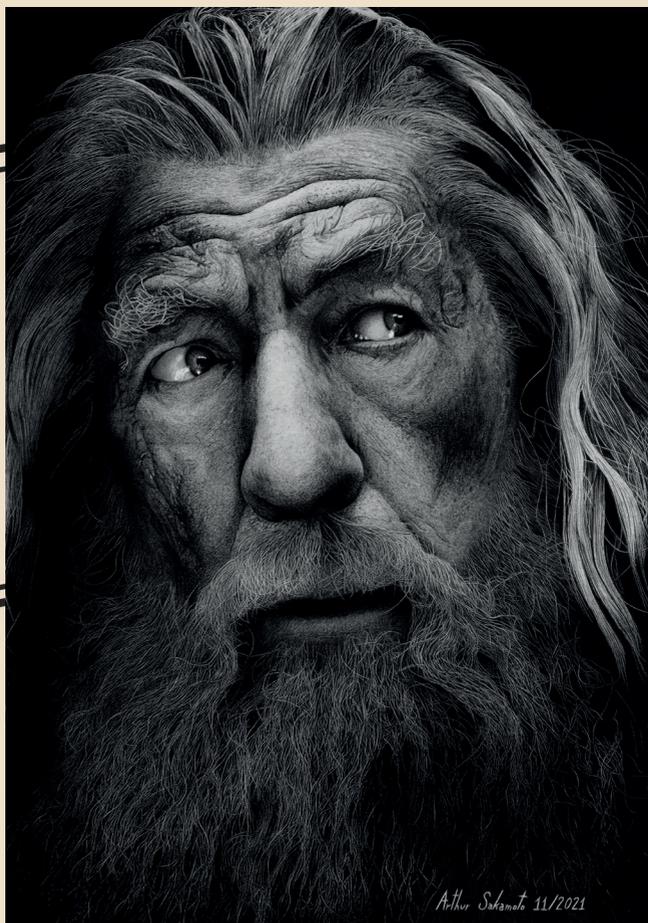
## Adriana dos Santos Bucoff

Tem 47 anos. É advogada formada na Faculdade de Direito de Sorocaba e servidora do TRE/SP desde 2006, o que é motivo de orgulho para ela e seus pais. Exerce suas funções no Cartório Eleitoral da 137ª ZE (Sorocaba) com zelo e amor. Tem como *hobby* tirar fotos de lugares e situações que tocam a sua alma, além de confeccionar artesanato em tecido, com a costura criativa – bolsas em patchwork.



## Aldy Carvalho

Servidor do TRE/SP desde 1999, lotado na SESERC, é poeta, cantor, escritor, compositor e violonista. Autor dos álbuns musicais *Redemoinho*, *Alforje*, *Cantos d'Algibeira*, *Ser Tão Andante*, *Tempo-menino*; e das obras literárias: "VIA-SACRA: o caminho da luz", "A Preá e a Cobra", "O Cavaleiro das Léguas" e os cordéis "A História das Copas do Mundo", "A Ganância de um Preguiçoso" e "No Reino dos Imbuzeiros".



## Arthur Naruhito Sakamoto Sasaki

Formado em Direito, é técnico judiciário do TRE/SP desde agosto de 2021, exercendo suas funções na SEPAAP. Um dos seus *hobbies* é desenhar a lápis em estilo realista, e também tem interesse em aprender novas técnicas de artes plásticas.



## Assunta Maria Gaspari

Nascida em Limeira/SP, dedicou 20 anos ao TRE/SP antes de se aposentar. Desenvolveu uma técnica peculiar na pintura com vela e betume que se destaca pelas cores vibrantes e texturas únicas. Atua como terapeuta certificada em Reiki, em sessões que unem cura energética e práticas intuitivas por meio de uma abordagem holística.

Cenário

brasil, 2038

do precipício um grito afoito  
amanhece o dia imaginado  
o país deserto empeçonhado  
a moda agora (se tem capital)  
é uma estufa estéril em cada quintal  
seguranças armados protegem tal flora  
e até a terra eles trazem de fora  
mas não existe fora  
não há para onde fugir  
a terra já secou  
não há o que cercar  
para os que ainda sobramos  
chega veloz o destino  
os animais pereceram  
resta morrer o assassino  
a grande ópera de deus  
já pode enfim terminar  
falido pelo pródigo  
ele volta a descansar  
silêncio agora  
silêncio  
grita o pastor na tv  
chegou a nova oração  
pra economia crescer



## Bruno Palloni Costa Dias

O autor tem 41 anos, é natural de Ribeirão Preto e cresceu na cidade de Bauru. É mestre em Direito Constitucional pela Universidade de Coimbra - Portugal e graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Amante de rock, literatura e cinema, aventura-se como escritor e músico desde a adolescência. No TRE/SP, é analista judiciário desde 18 de dezembro de 2015 e atua na 55ª ZE (Itápolis).

Café

Sente-se!  
Tome um café.  
Não sei quem tu és.  
Também nunca me viu.

Fique!  
Bobagem desta geste  
De acreditar  
Que não é permitido  
Conversar com estranhos.

Não tema!  
Quem toma café  
Má gente não é.

Por acaso já viste  
Em jornal ou revista  
Algum crime esquisito  
Onde um bandido irado  
Teria assassinado  
Logo após beber um café?

Relax!  
Geralmente quem mata ou morre,  
Quem se omite ou socorre  
Deve estar em outro canto da cidade  
Fazendo qualquer arte,  
Menos tomando um café.



## Carlos Sergio de Oliveira

Carlos Sergio de Oliveira é formado pela Faculdade de Direito de Sorocaba. É analista judiciário desde 2007 e ocupa a função de Chefe de Cartório na 59ª ZE (Itu). Nascido em 1977, em Corbélia/PR, reside em Porto Feliz/SP desde 1993. É casado, pai de duas meninas e um menino. Nas horas vagas gosta de ficar com a família, praticar corrida, estudar música e escrever, principalmente poesias.

APESARES (São Paulo - 20/07/2014)

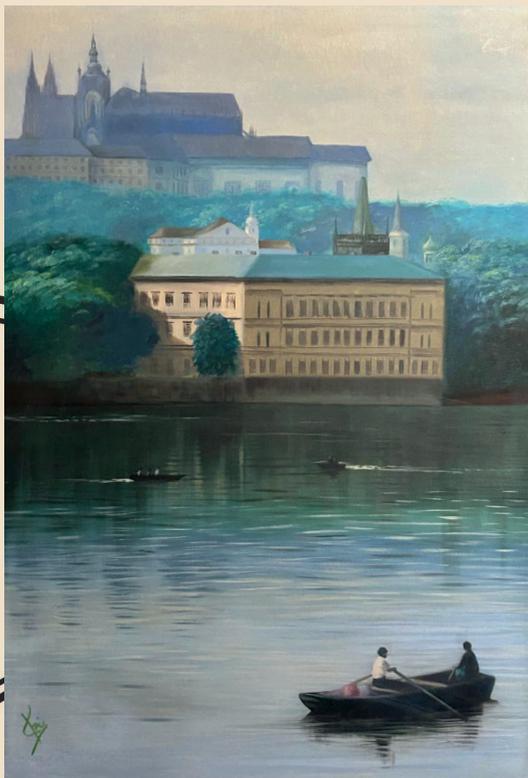
As vidas seguem.  
Paralelas, perpendiculares.  
Tantos desencontros.  
Relacionamentos.  
Redondos ou angulares.  
As vidas seguem.  
A sós, aos pares.  
Relações.  
Com amor, sem amor.  
Nos cantos, nos lares.  
As vidas seguem.  
Rotina, novos ares.  
Encontros, interesses.  
Olhares.  
As vidas seguem.  
Entre desertos e mares,  
sortes e azares.  
As vidas seguem,  
apesar dos pesares.

(do livro "Reflexos e reflexões  
no espelho").



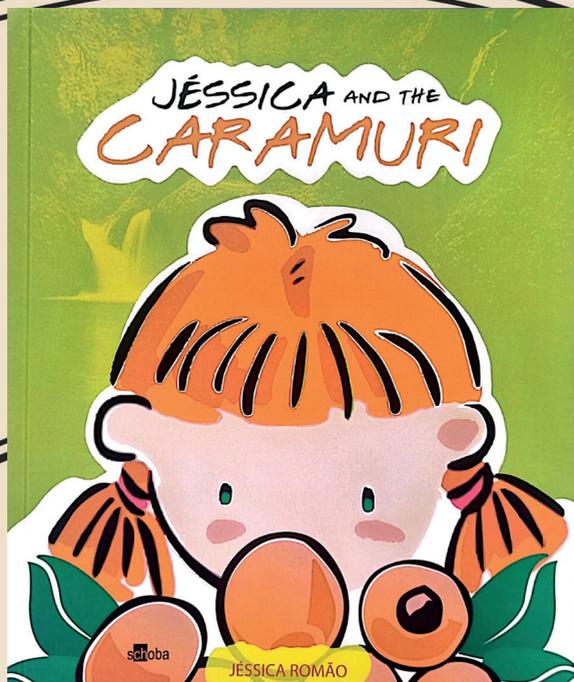
## Doralice Desirée Farah

Formada em Direito, publicou 3 livros: "Evoluções Poéticas", "Brincando de Poesia" e "Reflexos e Reflexões no Espelho". É Acadêmica Correspondente da Academia Itanhaense de Letras (AIL), localizada em Itanhaém (SP). Servidora do TRE/SP desde 2006, lotada na SEJELE, é também terapeuta floral. Possui um site sobre os Florais de Bach: [www.floraisealma.com.br](http://www.floraisealma.com.br). Acredita que as poesias, assim como os florais, são terapêuticas!



## Izildinha da Cunha

Paulistana, nascida em 1958. Analista judiciária, formada em Ciências Econômicas. Fez Artes Plásticas na Escola Panamericana de Arte. Entrou no TRE/SP em 1984. Passou pelas Seções de Almoarifado, Controle Patrimonial e Auditoria. Chefiou os Cartórios de Itaim Paulista, Casa Verde e Perdizes, onde se aposentou em 2012. Sua obra em pintura a óleo transita entre paisagens, naturezas-mortas e abstração.



## Jéssica Albuquerque dos Santos Romão

Analista judiciária desde 2001, exerce suas funções no CEMEL e combina a carreira no tribunal com sua paixão por contar histórias da floresta amazônica. Autora de um aclamado livro infantil, *Jessica and the Caramuri*, educa crianças sobre as tradições e mitos amazônicos com narrativas envolventes e ilustrações cativantes que transportam os pequenos leitores para uma jornada mágica.



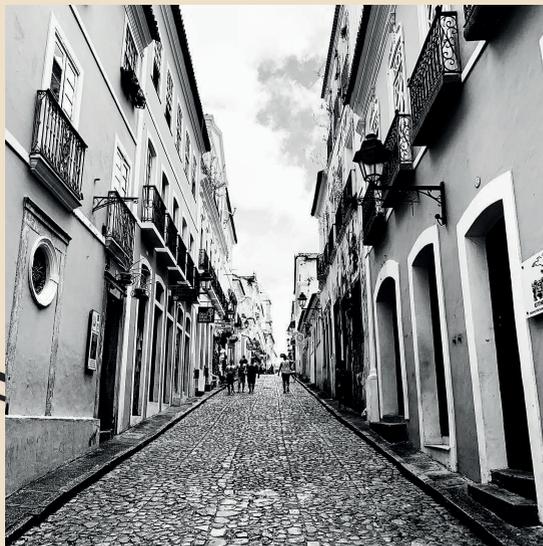
## José Washington da Silva Assis

Servidor do TRE/SP desde 1996, lotado no CEMEL, é arte-educador, jornalista e diretor cinematográfico. Em 2014, dirigiu o documentário *Ciclo Urbano*, que foi classificado no edital “Curtas Universitários” da Rede Globo e exibido no Canal Futura em 2015. O filme participou da “6ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental” (2017), evento audiovisual sul-americano, vencendo na categoria de “Melhor Filme pelo Público”.



## Leonardo Siqueira Lima

Técnico judiciário, tomou posse no TRE/SP em 2016. Lotado na 3ª ZE (Santa Ifigênia). Desde pequeno gostava de pintar a ponto de sua mãe ser chamada na escola para tomar ciência de suas capacidades artísticas. Fazia ensaios fotográficos nos finais de semana. Suas obras estão no site <https://www.saatchiart.com/leonardolima> e no seu Instagram: @limaes1. Sua técnica é arte digital.



## Lia Brondi de Paula Rodrigues

Analista judiciária do TRE/SP desde 2002, foi chefe do Cartório da 261ª ZE (Pirapozinho) por 18 anos. Apaixonada por fotografia e inspirada por diversos fotógrafos contemporâneos, acredita que a sua arte é um auxílio para registrar os pequenos e mais belos detalhes da vida cotidiana.



## Luna Blasco Soler Chino

Graduada em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e especialista em Ciência Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Servidora do TRE/SP desde 2006, é Coordenadora de Gestão de Eleições na SEPLAN. Sua técnica é desenho em lápis de cor e marcador à base de água no papel kraft.



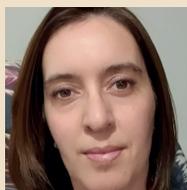
## Maria Carolina Pellosi Servino

Servidora do TRE/SP desde 2019, Chefe do Cartório da 261ª ZE (Pirapozinho) desde abril de 2023. Sempre teve afinidade com desenho e pintura, mas foi na pandemia que se aprofundou na aquarela para pintar os quadros do quartinho da filha Luísa. Já fez algumas artes para amigos e familiares mas usa a prática como um *hobby* e para exercitar a criatividade e o autoconhecimento.



## Maria Iginia Mirabette Fabbrini

Aposentou-se pelo TRE/SP em 2010. Tem 70 anos. Nasceu na Vila Esperança, Zona Leste de São Paulo. Atuou no Almoxarifado, Financeiro, Cartório do Jaçanã, Orçamento e Cartório da Vila Matilde. Fez curso de fotografia porque queria viajar e documentar boas recordações. Durante a pandemia, foi morar em Porangaba/SP, lugar maravilhoso para belas fotos, tendo por fundo a Serra de Botucatu.



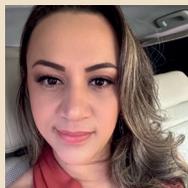
## Marilu de Barros Medeiros Mesquita

Natural de São Paulo. Formada em Direito. Ao longo da vida escolar, acadêmica e profissional, frequentou cursos de pintura e desenho e está cursando Artes Visuais na Faculdade Santa Marcelina. Sua poética transita pela abstração e pelas paisagens e as linguagens que prefere são pintura em tela, aquarela e modelagem em argila. Servidora do TRE/SP desde 2006 e lotada na SGP-GAB.



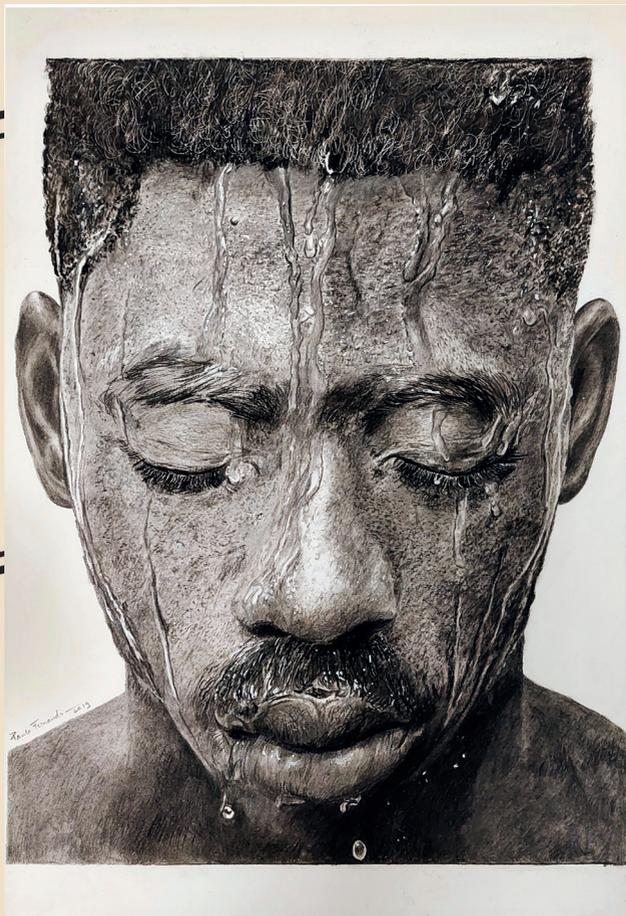
## Maristela Bueno Pedrosa Oishi

Cursou a Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Ingressou no TRE/SP em 1999, tendo trabalhado na Secretaria Judiciária e na Secretaria de Orçamento e Finanças. Aposentada em 2022, fez um curso de cerâmica, técnica que utiliza nos seus trabalhos. Em 2023, formatou uma exposição temática sobre Tarsila do Amaral e este ano exporá como tema os seguintes países: Itália, Japão e Síria.



## Michele da Silva Costa

Casada, 43 anos, tem uma filha biológica de 16 anos e três filhos do coração (seus enteados, de 6, 19 e 29 anos). Servidora do TRE/SP desde 2006, lotada na 37ª ZE (Capão Bonito). Ganhou sua primeira máquina de costura aos 15 anos de idade. Todos os dias, quando chega do trabalho, corre para o seu ateliê de costura criativa artesanal, seu lugar de paz, seu refúgio onde nada lhe atinge.



## Paulo Fernando dos Santos

Formado em Direito pela Universidade Mackenzie. Lotado no cartório da 346ª ZE (Morumbi), ingressou no TRE/SP em 1994. Autor de obras de Direito Eleitoral, desde 2018 adotou o desenho realista com lápis grafite como seu *hobby*, tendo como professores Charles Laveso, Alexandre Porto e Reginaldo Borges. Seus trabalhos podem ser acessados pelo Instagram: @ paulofernando.dos.santos.



## Renata Cristina dos Santos Novaes

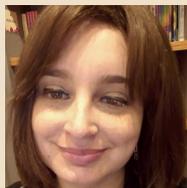
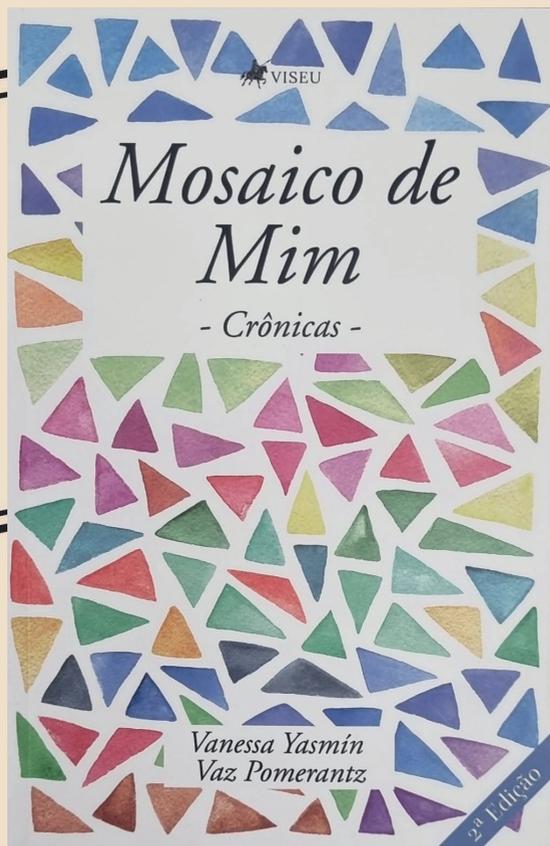
Formada em Contabilidade pela USP e pós-graduada em Controladoria e Gestão Pública. Servidora do TRE/SP desde 2013, atua como analista contadora na SESTO. Cursa Direito na PUC-SP, onde organiza um Grupo de Estudos de Direito Eleitoral. Fez intercâmbio no STF em 2021 e, como *hobby*, dedica-se à pintura a óleo, especialmente retratos de pessoas com inspiração em Renoir e Leonardo Da Vinci.





## Tiago Costa Moraes

Nascido no Rio de Janeiro/RJ e crescido em São José dos Campos/SP. Formado em Artes Plásticas pelo Instituto de Artes da Unicamp, já trabalhou na produção de um longa-metragem de animação. Gosta de desenhar e ver o rio correr. No TRE/SP desde 2015, trabalha na SEENG. Técnica: acrílico sobre tela.



## Vanessa de Carvalho Vaz

Servidora do TRE/SP desde 2020, lotada na SERW. Nascida em Brasília e formada em jornalismo, tem textos publicados em jornais, revistas, sites e coletâneas literárias. Seu livro “Mosaico de Mim – Crônicas” foi finalista do I Prêmio Book Brasil. É integrante da Academia de Letras e Música do Brasil, Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil - Coordenadoria DF e Coletivo Mulheres Maduras.



## Vivian Gandelman Bovolini

Neta de avô húngaro que amava fotografar pássaros e filha de um pai que registrava momentos de família em slides. Nos anos 1970, ganhou uma máquina automática simples. Nos anos 1980, já empunhava uma analógica de respeito. Tem a câmera como extensão de seus olhos. Busca conhecer o mundo com sensibilidade, percepção do diferente, leveza de espírito e bom humor sempre. O TRE/SP fez parte de sua vida por 25 importantes anos.

